



TERMÔMETRO DE VENDAS

NOVEMBRO e DEZEMBRO 2020

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

1.1 DESEMPENHO DE VENDAS - NOVEMBRO

Sobre o mês anterior (Outubro/2020)	1,57%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de NOVEMBRO de 2020 foi de 2,64% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 24,27% .
Sobre o mês no ano anterior (Novembro/2019)	-16,89%	
Crescimento no ano	-16,40%	
Crescimento 12 meses	-14,78%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em novembro de 2020

O comércio em geral encerrou novembro de 2020 com aumento em relação a outubro de 1,57% (valor inferior aos 5,64% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2019, houve retração de -16,89%. Este é o sétimo mês consecutivo em que percebemos aumento no comparativo mês a mês. Porém, apesar da sequência de altas, ainda estamos longe de recuperar a diferença de desempenho obtido pelo varejo caxiense em 2019. No ano, já acumulamos um decréscimo de -16,40% na comparação com o mesmo período de 2019. Já no acumulado de 12 meses, o resultado fechou com índice de -14,78%.

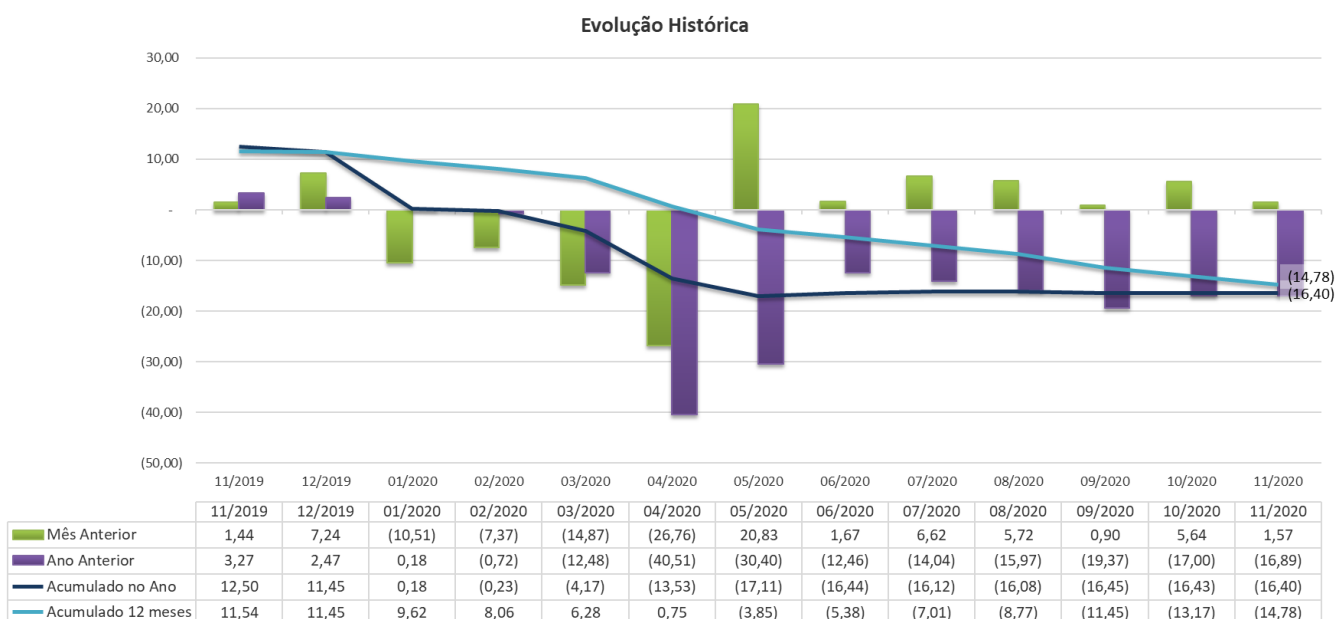


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - novembro de 2019 a novembro de 2020

No ramo duro, a variação entre novembro e outubro de 2020 registrou um aumento de 1,06%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há queda nas vendas de -16,04%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -14,02%, contra -12,26% do mês anterior. Em termos nominais, em novembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes setores: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 20,38%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 8,69%; Materiais Elétricos, com 6,56%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 4,23%; e Implementos Agrícolas, com 2,78%. Os setores que apresentaram desempenho negativo foram: Material de Construção, com -1,29%; e Informática e Telefonia, com -17,09%.

No ramo mole, a variação entre novembro e outubro de 2020 foi de 4,33%, contra 1,92% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2019 é de -21,10%. No acumulado de 12 meses foi registrada queda de -18,15%, valor inferior ao apurado no mês anterior, que foi de -17,20%. Em novembro, o desempenho ficou positivo em todos os segmentos: Farmácias, com 5,73%; Vestuário e Calçados e Tecidos, com 5,31%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 4,64%; e Produtos Químicos, com 0,61%.

1.2 DESEMPENHO DE VENDAS - DEZEMBRO

Sobre o mês anterior (Novembro/2020)	2,95%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de DEZEMBRO de 2020 foi de 0,76% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 23,07% .
Sobre o mês no ano anterior (Dezembro/2019)	-20,21%	
Crescimento no ano	-16,71%	
Crescimento 12 meses	-16,71%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em dezembro de 2020

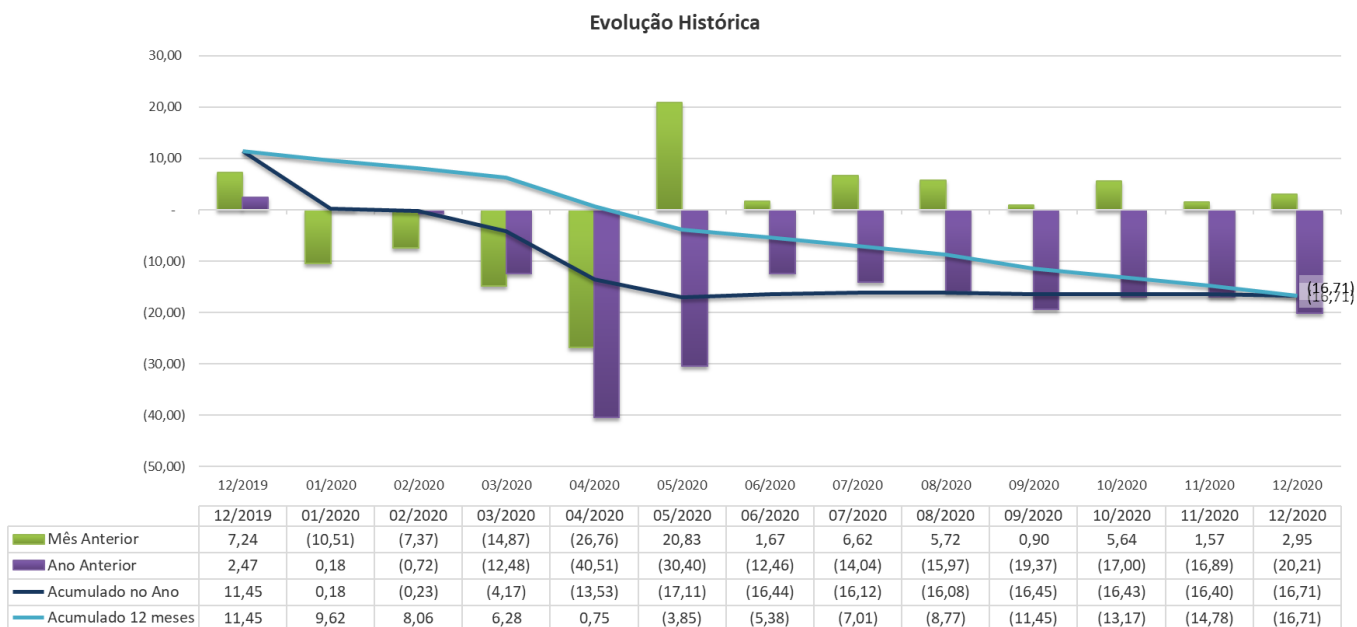


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - dezembro de 2019 a dezembro de 2020

O comércio em geral encerrou dezembro de 2020 com aumento em relação a novembro, de 2,95% (valor superior aos 1,57% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2019, houve retração de -20,21%. Este é o oitavo mês consecutivo em que percebemos aumento no comparativo mês a mês. Porém, apesar da sequência de altas, ainda estamos longe de recuperar a diferença de desempenho obtido pelo varejo caxiense em 2019. No ano, já acumulamos um decréscimo de -16,71% na comparação com o mesmo período de 2019.

No ramo duro, a variação entre dezembro e novembro de 2020 registrou um aumento de 1,11%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há queda nas vendas de -18,80%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -15,91%, contra -14,02% do mês anterior. Em termos nominais, em dezembro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes setores: Óticas, Joalherias e Relojoarias, com 34,55%; Materiais Elétricos, com 3,77%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 3,77%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 2,09%; e Material de Construção, com 1,18%. Os setores que apresentaram desempenho negativo foram: Informática e Telefonia, com -5,45%; e Implementos Agrícolas, com -1,09%.

No ramo mole, a variação entre dezembro e novembro de 2020 foi de 12,71%, contra 4,33% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2019 é de -26,31%. No acumulado de 12 meses foi registrada queda de -20,28%, valor inferior ao apurado no mês anterior, que foi de -18,15%. Em dezembro, o desempenho ficou positivo com seguintes segmentos: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 22,79%; Vestuário e Calçados e Tecidos, com 20,36%; e Produtos Químicos, com

16,19%. O segmento que teve desempenho negativo foi o de Farmácias, com -1,39%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

1.3 RESULTADOS GERAIS - NOVEMBRO

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-0,07%	6,81%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-0,14%	8,02%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-2,15%	-21,37%
Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo)	49,89%	-2,45%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	50,16%	-2,11%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-78,57%	-92,11%
Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas)	14,08%	-39,70%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	13,88%	-39,92%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	60,00%	42,86%
Variação da Base de Inadimplentes	-1,85%	-5,09%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	0,98%	10,46%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,11%	-0,97%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -0,07% no volume de consultas em relação a outubro e de 6,81% na comparação entre novembro de 2020 e o mesmo período de 2019. Em novembro, a consulta de lojistas reduziu -0,14%, enquanto a consulta dos consumidores (do próprio CPF) caiu -2,15%. O volume de inclusões de débitos aumentou 49,89% entre novembro e outubro de 2020. Na comparação de novembro de 2020 com o mesmo mês de 2019, o recuo foi de -2,45%. As exclusões de débito apresentaram aumento na comparação com o mês anterior, 14,08%, enquanto na comparação com o mesmo período do ano anterior retraiu -39,70%.

O número de inadimplentes apresentou um recuo de -1,85% na comparação com outubro de 2020 e recuou -5,09% em relação ao mesmo período do ano anterior.

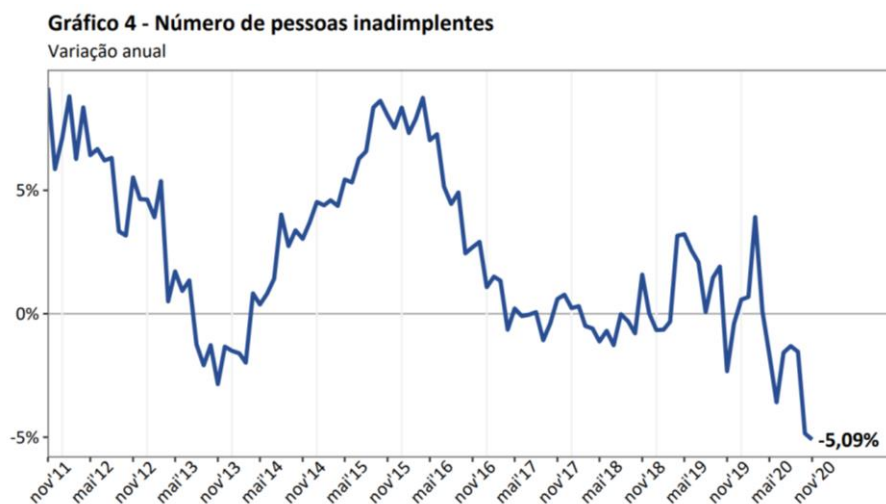


Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em novembro de 2020 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de novembro apresentou um movimento de queda, revelando uma tendência no comportamento da série, os resultados dos últimos meses revelam que depois de um período de alta o índice vem apresentando um comportamento de estabilidade. O mesmo teve uma taxa de -0,11% contra -0,80% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -0,97% contra -0,87% do mês anterior. Em 12 meses o decréscimo é de -1,97%.

Quando se compara ao mesmo período de 2019 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,24%. No ano, o estoque acumulado era de -8,27% e em 12 meses -9,61%. Como se pode observar no período de 2018 a 2019, os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Novembro-20	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	0,98	-0,11
Var. Ano	10,46	-0,97
Var. 12 meses	14,53	-1,97
Novembro-19		
Var. Mês	1,89	-0,24
Var. Ano	16,22	-8,27
Var. 12 meses	19,67	-9,61

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável com uma taxa de crescimento de 0,98% no mês, no ano de 10,46% e em 12 meses a taxa é de 14,53%, levemente inferior ao valor de setembro quando atingiu 15,57%. Quando se compara esses dados com 2019 temos uma variação em novembro de 1,89%, no ano de 16,22% e em 12 meses 19,67%.

Gráfico do desempenho da inadimplência em novembro de 2020.

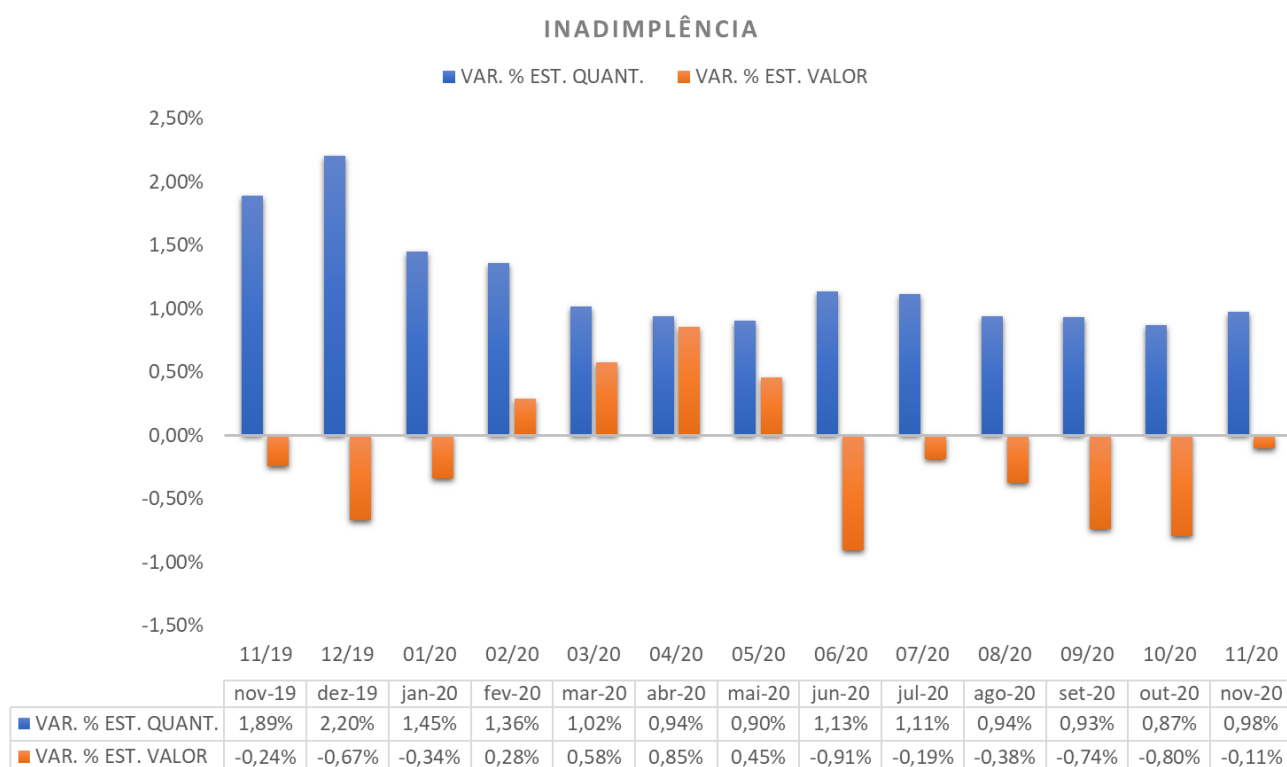


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em novembro de 2020 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar 2020 em comparação a 2019, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros, os sinais são de manutenção desses.

1.4 RESULTADOS GERAIS - DEZEMBRO

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-18,97%	-3,75%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-19,28%	-2,99%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-9,05%	-21,26%
Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo)	-10,42%	-10,46%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-10,57%	-10,19%
Cheque Registro de inclusão de cheques	466,67%	-64,58%
Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas)	29,74%	-34,11%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	30,31%	-34,04%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	-60,00%	-57,89%
Variação da Base de Inadimplentes	-1,81%	-5,84%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	0,87%	9,39%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,80%	-0,87%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -18,97% no volume de consultas em relação a novembro e de -3,75% na comparação entre dezembro de 2020 e o mesmo período de 2019. Em dezembro, a consulta de lojistas reduziu -19,28%, enquanto a consulta dos consumidores (do próprio CPF) caiu -9,05%. O volume de inclusões de débitos reduziu -10,42% entre dezembro e novembro de 2020. Na comparação de dezembro deste ano com o mesmo mês de 2019, o recuo foi de -10,46%. As exclusões de débito apresentaram aumento de 29,74% na comparação com novembro, enquanto que em relação com o mesmo período de 2019 anterior retraiu -34,11%.

O número de inadimplentes apresentou um recuo de -1,81% na comparação com novembro de 2020 e recuou -5,84% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em dezembro de 2020 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de dezembro apresentou um movimento de queda, revelando uma tendência no comportamento da série. Os resultados dos últimos meses revelam que depois de um período de alta o índice vem apresentando um comportamento de estabilidade. O mesmo teve uma taxa de -3,02% contra -0,11% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -4,29% contra -0,97% do mês anterior. Em 12 meses o crescimento é de -4,29%.

Quando se compara ao mesmo período de 2019, temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,67%. No ano, o estoque acumulado era de -7,38% e em 12 meses de -7,38%. Como se pode observar no período de 2018 a 2019, os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Dezembro-20	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	1,27	-3,02
Var. Ano	13,48	-4,29
Var. 12 meses	13,48	-4,29
Dezembro-19		
Var. Mês	2,20	-0,67
Var. Ano	20,40	-7,38
Var. 12 meses	20,40	-7,38

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável com uma taxa de crescimento de 1,27% no mês, no ano de 13,48% e em 12 meses a taxa é de 13,48%, levemente inferior ao valor de outubro, quando atingiu 14,53%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em dezembro de 2019 de 2,20%, no ano de 20,40% e em 12 meses de 20,40%.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em dezembro de 2020.

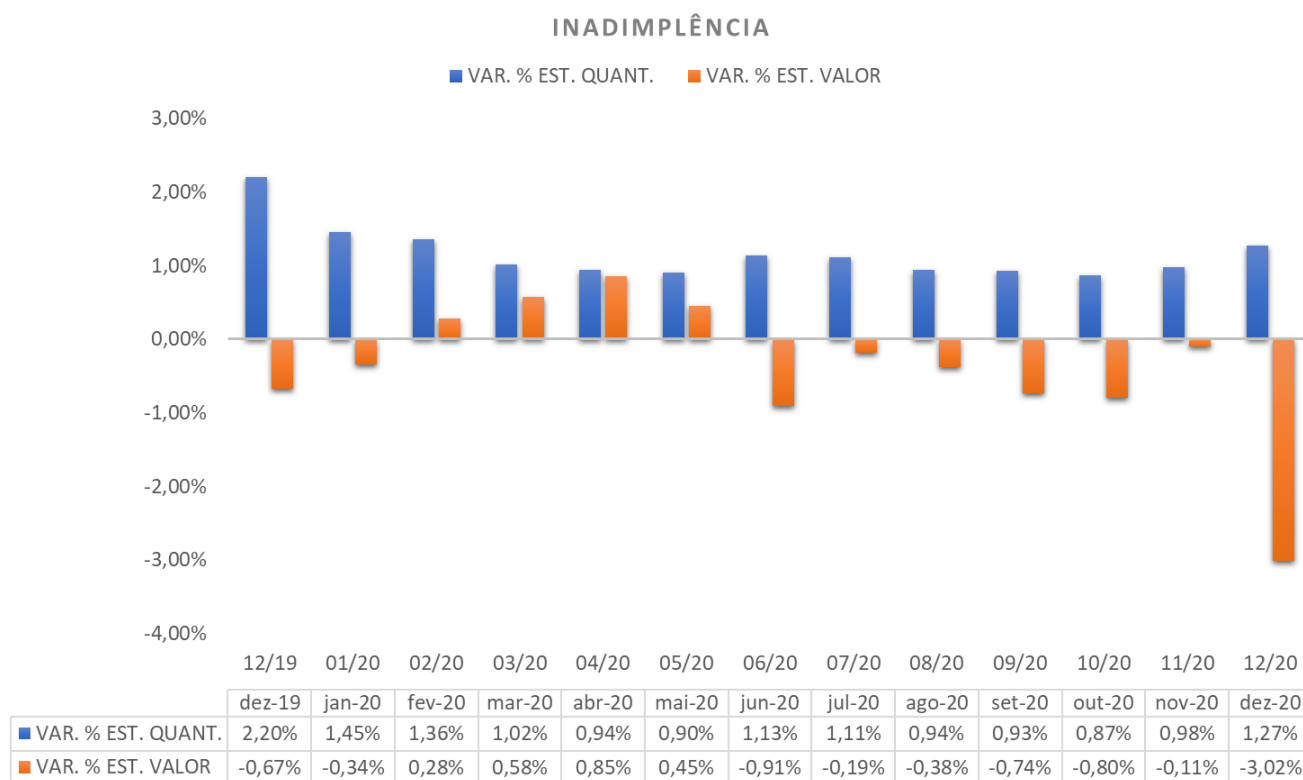


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2020 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2020 em comparação a 2019 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho em novembro e dezembro de 2020 manteve a sequência de resultados positivos dos últimos meses. Porém, fica claro que a recuperação não foi suficiente para garantir o mesmo resultado obtido em 2019. Em nossa análise, a pandemia trouxe muita instabilidade no mercado e afetou a confiança do consumidor de forma profunda, o que impactou a capacidade e a intenção de compra dos consumidores.

Todavia, quando se observa os resultados obtidos nas vendas do comércio caxiense em termos nominais, sem descontar o efeito da inflação, percebemos que os valores das vendas nos últimos meses atingiram os mesmos patamares anteriores a pandemia. Já na soma do volume de negócios total do ano a queda foi inferior a 7% na comparação com o mesmo período de 2019.

Quando se deflacionam as vendas o resultado é de -16,71%. Fato que segue a tendência tanto do comércio em nível nacional quanto estadual. O efeito da variação cambial provocou um desequilíbrio dos preços no atacado, fato que logrou o efeito de elevar o índice utilizado para deflacionar o termômetro de vendas. Assim, observou-se indiretamente o efeito da política cambial no comércio caxiense.

A partir desta conclusão, entendemos que os desafios de 2021 passam por melhorar a economia como um todo, garantindo recuperação nas taxas de emprego, aumento da produção, aumento da confiança de empreendedores e consumidores e, por fim, o controle da inflação. Isso, sem nos esquecermos que ainda estamos vivendo uma pandemia que em dezembro completou um ano da detecção do paciente zero na China.

Caxias do Sul, 04 de fevereiro de 2021.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul